

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Coalas

Eles parecem ursos de pelúcia com o pelo grosso e macio, o focinho curto e escuro, a cabeça arredondada e as orelhas grandes e peludas. Típicos da Austrália, na verdade, os coalas não são ursos, mas sim mamíferos marsupiais. Diferentes dos outros mamíferos, são marsupiais porque terminam de se desenvolver fora do útero da mãe, no marsúpio, uma espécie de bolsa que a mãe possui na barriga, para onde migram ainda embriões.

A pelagem grossa do coala o protege das variações de temperatura, servindo, também, como uma capa de chuva. Bem adaptado à vida nas árvores, o coala tem um excelente equilíbrio, embora ele não tenha cauda, como outros marsupiais. Possui também patas curtas e fortes com solas ásperas.

Os coalas podem medir em torno de setenta centímetros, chegando a pesar doze quilos na região sul da Austrália. Se não estiverem num ambiente perturbado pela ocupação humana ou desastres naturais (como incêndios), os coalas podem viver até mais de quinze anos. Entretanto, um coala macho vive em média dez anos, porque eles se arriscam indo buscar comida e andando no chão, expondo-se mais a predadores.

Não por acaso os coalas têm fama de “paradões”. Com uma dieta composta de folhas de algumas espécies de eucaliptos, que não são ricos em nutrientes, os coalas têm um metabolismo baixo e tendem a ficar parados, para não gastar muita energia e reter alimentos no seu sistema digestivo por longos períodos. Um coala chega a passar 20 horas, dormindo ou descansando!

Devido a sua alimentação, o coala tem um excelente faro para identificar alguns tipos de folhas e diferenciar quais são venenosas ou não. Também são criaturas mais notívagas, porque, nas horas mais frias da noite, eles gastam menos energia para andar e procurar comida.

[...]

Embora tenham hábitos solitários, os coalas vivem em sociedade como os humanos e precisam estar em contato com outros coalas, daí a necessidade de grandes áreas florestais, onde esses animais possam viver. Esse é também um dos grandes problemas relacionados aos incêndios e aos desmatamentos, já que os coalas são territoriais e marcam as árvores como se fossem suas casas.

Daniele Souza. Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br/>>. (Fragmento).

Questão 1 – Na passagem “Eles parecem ursos de pelúcia com o pelo grosso e macio, o focinho curto e escuro, a cabeça arredondada e as orelhas grandes e peludas.”, a autora descreve:

Questão 2 – No segmento “[...] no marsúpio, uma espécie de bolsa que a mãe possui na barriga, para onde migram ainda embriões.”, o trecho destacado:

- () explica “marsúpio”.
- () caracteriza “marsúpio”.
- () complementa “marsúpio”.

Questão 3 – Em “Se não estiverem num ambiente perturbado pela ocupação humana ou desastres naturais (como incêndios), os coalas podem viver até mais [...]”, o termo “Se” introduz:

- () uma hipótese.
- () uma condição.
- () uma adversidade.

Questão 4 – Segundo o texto, “os coalas têm um metabolismo baixo”. Por quê?

- () Porque eles chegam a passar boa parte do dia, dormindo ou descansando.
- () Porque eles guardam os alimentos no sistema digestivo por duradouros períodos.
- () Porque eles se alimentam de folhas de espécies de eucaliptos, pobres em nutrientes.

Questão 5 – Na parte “[...] o coala tem um excelente faro para identificar alguns tipos de folhas e diferenciar quais são venenosas ou não.”, o vocábulo “para” indica:

- () as causas do excelente faro do coala.
- () as finalidades do excelente faro do coala.
- () as consequências do excelente faro do coala.

Questão 6 – Na oração “[...] os coalas vivem em sociedade como os humanos [...]”, a palavra “como” foi empregada para:

- () assinalar um exemplo.
- () informar uma conformidade.
- () estabelecer uma comparação.

Questão 7 – De acordo com a autora do texto, os desmatamentos e as queimadas ameaçam a vida dos coalas. Explique:
